



**Fecomércio PE**  
Sesc | Senac  
Instituto Fecomércio

**Análise Mensal - IPCA**  
**Julho | 2018**

# Análise Mensal - IPCA

## Julho | 2018

### **IPCA da RMR recua -0,07% em julho**

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, mostrou variação negativa de -0,07% em julho de 2018. O resultado mostra uma desaceleração em relação ao mês anterior e comprova que a pressão nos preços, devido a greve dos caminhoneiros no final de maio, foi um acontecimento pontual e que a inflação não deve mostrar movimento de alta igual ao verificado em junho. A taxa do mês de julho foi impactada pela grande queda do nível de preços do grupo de "Alimentação e bebidas", influenciado principalmente pela normalização dos estoques de alimentos, o que acabou derrubando os preços que haviam sofrido altos reajustes devido a falta de reposição. Itens como feijão-carioca, batata-inglesa, tomate, cebola e parte das frutas, que tiveram correção de valor significativa e foram os principais responsáveis pela alta no mês anterior, em julho puxaram a inflação na RMR para baixo.

É importante destacar que esta redução em junho não foi suficiente para devolver os preços ao patamar verificado entre os meses de março e maio de 2018.

Outros grupos, conforme tabela abaixo, também apresentaram variações negativas e contribuíram para que a taxa viesse bem abaixo do mês anterior, reflexo também da normalização do nível de estoque dos respectivos grupos e de uma demanda menos aquecida. O cenário econômico atual é de elevação de desconfiança, isto porque indicadores importantes como emprego e produção não veem respondendo conforme o esperado. As famílias mostram um comportamento mais conservador contribuindo para a manutenção do nível de consumo em patamares menores que em meses anteriores, o que influencia o comportamento dos preços na cesta que compõe o IPCA.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2018

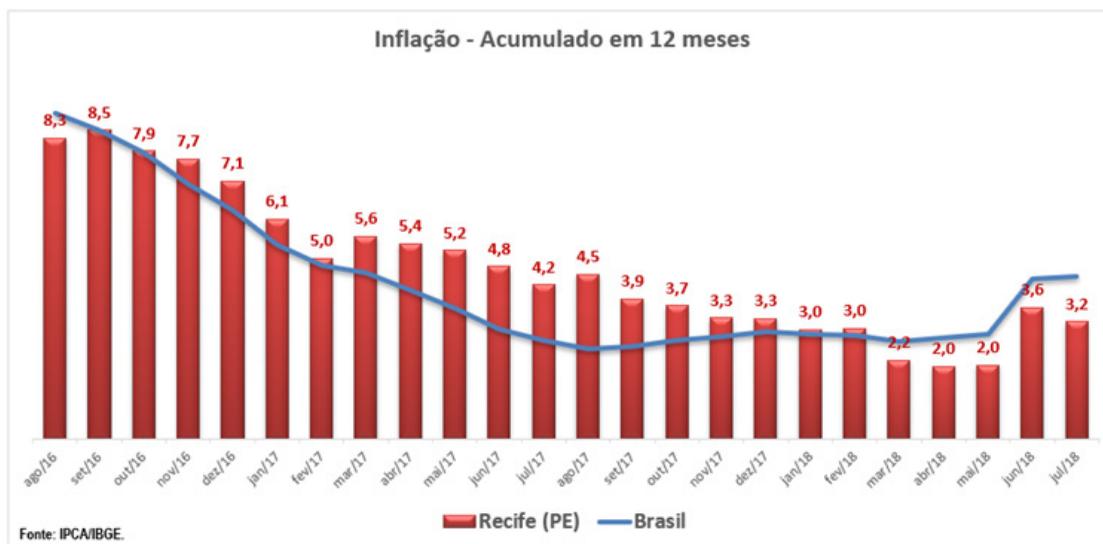
GRUPO	VARIAÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO
Índice Geral	1,47	-0,07	1,47	-0,07
1. Alimentação e bebidas	1,99	-0,70	0,53	-0,19
2. Habitação	2,22	0,91	0,33	0,14
3. Artigos de Residência	0,58	-0,12	0,03	-0,01
4. Vestuário	0,66	-0,35	0,05	-0,02
5. Transportes	2,65	-0,06	0,41	-0,1
6. Saúde e cuidados pessoais	0,66	-0,05	0,09	-0,01
7. Despesas Pessoais	0,42	0,15	0,04	0,01
8. Educação	-0,10	0,09	0,00	0,00
9. Comunicação	0,08	0,09	0,00	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O grupo de “Habitação”, apesar da desaceleração, foi o único a apresentar variação positiva significativa, saindo de 2,22% para 0,91% entre os meses de junho e julho. O movimento de alta contribuiu com 0.14 pontos percentuais na composição geral da taxa, o que foi amenizado pela contribuição negativa e nula dos demais grupos. É importante destacar que quase 85% do desempenho do grupo foi graças a variação dos preços do gás de cozinha, ainda influenciado pela greve dos caminhoneiros, e da energia elétrica, que vem impondo uma cobrança mais cara a população com a bandeira vermelha devido às condições climáticas desfavoráveis em barragens importantes.

O comportamento inflacionário da RMR vem mostrando menos força que o nacional desde março de 2018, quando o acumulado em 12 meses ficou abaixo do brasileiro. Em julho de 2018 este indicador registrou variação de 3,2%, ante alta de 3,6% nos 12 meses imediatamente anteriores. A taxa é inferior também ao que foi verificado no mesmo período de 2017, quando os preços acumulavam alta de 4,2%. A queda da inflação é importante contribui para reduzir os impactos da elevada taxa de desemprego na renda real das famílias no estado, o que faz com que o poder de compras tenha variação positiva modestas ou apresente o mesmo nível de períodos anteriores. No ano, janeiro a julho, o acumulado voltou a cair após dois meses consecutivos de alta, com o IPCA registrando acúmulo de 2,48%.

Gráfico 1



É importante lembrar mais uma vez que mesmo com o indicador que acompanha o acumulado dos preços em 12 meses registrando valor abaixo da meta e com movimento de desaceleração em relação ao mês anterior, grupos importantes para o orçamento familiar, como “Habitação” (7,31%), “Transportes” (7,41%), “Saúde e cuidados pessoais” (5,19%) e “Educação” (5,55%), acumulam em um ano valores bem acima da taxa geral superando a meta de 4,5% e em alguns casos acima do teto da meta nacional de 6,0%.

Os cinco produtos com as maiores variações negativas em julho de 2018 para a RMR foram a Cebola (-40,53%), Batata-inglesa (-37,66%), Tomate (-19,44%), Laranja-pera (-15,14%) e a Maçã (-11,28%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação positiva foram a Passagem aérea (28,53%), Leite longa vida (13,13%), Tarifa de ônibus interestadual (6,23%), o Frango inteiro (5,54%) e o leite em pó (4,83%)

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

## REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/  
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus -  
Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo  
(IPCA) - IBGE

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista  
Ademilson Saraiva | Economista  
Roberto Alves | Estatístico  
Jorge Jatobá | Economista  
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

